



Relatório de Gestão  
Recursos Financeiros  
PREVINI  
Dezembro 2016

---

## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2016, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO \*

BRASIL – Em Dezembro o Governo se concentrou em anunciar medidas importantes para o plano de reestruturação das contas fiscais. Além disso, para fazer frente à deterioração do ambiente político, anunciou um pacote de reformas micro com a finalidade de revitalizar a economia, aumentar a produtividade e dar suporte ao processo de desalavancagem das famílias e empresas. No âmbito fiscal, o governo enviou à Câmara no início do mês o projeto que trata da Reforma da Previdência. Dentre os principais pontos estão a instituição da idade mínima de 65 anos como requisito para requerer o benefício e a regra de transição, que será aplicada a homens acima de 50 anos e mulheres acima de 45. Além disso, a reforma prevê mudança nas regras da pensão por morte, desvinculação dos Benefícios Assistenciais (LOAS/RMV) do salário mínimo, entre outras mudanças relevantes. A admissibilidade do projeto foi aprovada no dia 15/12 pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara por 31 votos (20 contrários) e aguarda pela criação de uma comissão especial para debater o mérito da proposta. Ainda na esteira dos esforços para equilibrar a situação fiscal, a PEC que limita os gastos públicos foi aprovada em 2º turno pelo Senado por 53 votos a favor e 16 contrários. O texto foi mantido conforme aprovado pela Câmara dos Deputados. Por outro lado, a Câmara aprovou a proposta de renegociação da dívida dos estados, mas com modificações das contrapartidas estabelecidas pelo Senado. Manteve-se apenas o teto para o crescimento dos gastos estaduais, porém o prazo caiu de dez para dois anos. Foi retirada da Lei a proposta do Regime de Recuperação Fiscal dos Estados, que oferecia suspensão do pagamento da dívida por três anos em troca de um programa de ajuste fiscal. Em outro front, o Governo anunciou um pacote de reformas

microeconômicas visando criar um ambiente propício para retomada do crescimento e o aumento da produtividade. Entre os principais pontos estão: (i) Programa de regularização tributária para as empresas com dívidas; (ii) Redução do spread bancário, dos juros do cartão de crédito e do prazo para o lojista; (iii) desburocratização no âmbito tributário e na de abertura de novas empresas; (iv) introdução de melhorias para competitividade do comércio exterior, (v) incentivo ao crédito imobiliário, (vi) renegociação de dívidas com o BNDES para empresas com faturamento até R\$ 300 milhões. No FGTS as mudanças foram: (i) redução gradual da alíquota e da multa adicional de 10% sobre o saldo FGTS por ocasião da rescisão de contrato de trabalho sem justa causa e (ii) distribuição de lucro do FGTS para os trabalhadores. Sobre a atividade econômica, os dados divulgados ao longo de dezembro apresentaram piora generalizada em relação ao mês anterior. O setor de serviços mostrou recuo forte (-2,4%, M/M), enquanto a produção industrial caiu 1,1% (M/M) em outubro, voltando a ficar próxima do nível visto na crise global de 2008. No geral, houve predomínio de taxas negativas, com 20 das 24 atividades mostrando contração e todas grandes categorias apresentando recuo. As vendas do varejo restrito recuaram 0,8% (M/M). Como resultado, a piora se intensificou no mercado de trabalho. A taxa de desemprego, medida pela PNAD (IBGE) subiu de 11,8% para 11,9% em novembro. O número de desempregados atingiu 12,1 milhões no trimestre encerrado em Novembro, em função do aumento na procura de vagas temporárias de fim de ano.

**INFLAÇÃO** – O IPCA de dezembro teve alta de 0,30% (M/M), vindo ligeiramente abaixo das projeções (0,31%), e abaixo da mediana de mercado calculada pela Bloomberg (0,34%). O resultado representa uma aceleração ante o mês de novembro (0,18%) e teve como principais vetores a alta dos grupos Transportes e Alimentação. Do ponto de vista qualitativo a composição do indicador foi positiva, de modo geral. No ano de 2016 o IPCA avançou 6,29%. Para janeiro, a projeção inicial é 0,60% em razão da aceleração moderada dos alimentos e da dissipação dos efeitos baixistas da entrada da bandeira verde. Com isso, em 2017 o IPCA deverá ser de 4,98% (A/A).

**EUA** – Em linha com o que a autoridade monetária vinha sinalizando, o Fed elevou a taxa básica de juros em 0,25 pp, para o intervalo entre 0,50% e 0,75% a.a.. O comunicado reforçou a solidez do mercado de trabalho e observou que as expectativas de inflação subiram significativamente desde o encontro do FOMC (Comitê de Política Monetária do Fed) em Novembro, embora o patamar ainda seja baixo. A principal mudança veio das projeções dos participantes do FOMC para a trajetória esperada da taxa de juros de 2017 em diante. Houve elevação moderada para todos os anos considerados. As alterações são fruto da perspectiva de alta do gasto público no governo Trump, o que, em contrapartida,

deve exigir uma taxa de juros mais elevada. Em relação à atividade, tivemos a revisão final do PIB do 3T16. O resultado veio acima da expectativa do mercado e da divulgação anterior, subindo de 3,2% para 3,5% (T/T, anualizado). A melhora foi motivada pelo aumento do Consumo das famílias (de 2,8% para 3,0%, T/T, a.a.) e dos gastos do governo. Os investimentos reverteram a queda informada na leitura anterior, avançando 0,1% (T/T, a.a.). As vendas do setor varejista desaceleraram de 0,6% para 0,1% (M/M) em razão da queda de 1,4% (M/M) nas vendas de automóveis. No entanto, a perspectiva é de recuperação, já que a confiança dos consumidores medida pelo Conference Board subiu de 109,4 para 113,7 pontos. Na indústria, a produção agregada recuou de 0,1% para -0,4% (M/M) em novembro. Por fim, no mercado imobiliário, as vendas de casas usadas se destacaram com alta de 0,7% (M/M), subindo para o maior nível anualizado de vendas desde 2007. No mercado de trabalho, foram criadas 178 mil vagas de emprego em dezembro contra 142 mil em novembro. A média do rendimento por hora avançou em ritmo menor (de 2,8% para 2,5%, A/A). A taxa de desemprego caiu de 4,9% para 4,6% devido à queda no número de pessoas desocupadas.

EUROPA – Na Zona do Euro, o destaque do mês foi a reunião de política monetária do BCE. Nela, a autoridade monetária decidiu alongar o prazo para o fim do programa de compra de ativos de março/17 para dezembro/17. A decisão já era amplamente aguardada pelo mercado, no entanto, o BCE optou também por reduzir o volume de compras mensais de ativos após março, passando de € 80 bi para € 60 bi. Ainda assim, a injeção de liquidez em um prazo de nove meses com ritmo compras de € 60 bi/mês é maior do que a que ocorreria em seis meses no ritmo de € 80 bi/mês. Em entrevista, o presidente da instituição, Mario Draghi, afirmou que não se trata do início do processo de redução das compras, pois o balanço de ativos do BCE continuará se expandindo. O BCE está preocupado em manter a economia em trajetória de recuperação, a despeito dos desafios políticos da Zona do Euro. Sobre a atividade, grande parte os dados apresentou melhora em dezembro, com exceção da produção industrial, que se manteve em queda (de -0,9% para -0,1%, M/M). Por outro lado, as vendas no varejo cresceram 1,1% (M/M) em outubro.

CHINA E JAPÃO – Na China, o principal destaque do mês foi a surpresa negativa com a alta da inflação no atacado. O índice de novembro subiu de 1,2% para 3,3% (A/A). O expressivo avanço tem sido resultado de uma combinação de fatores como a elevação no preço das commodities industriais, a depreciação do Yuan que torna os insumos mais caros, as políticas de estímulos implementadas pelo governo, reaquecendo a economia, e a perspectiva de aceleração do crescimento nos EUA. Nesse contexto, os indicadores de atividade se mantiveram acima de 50 pontos, indicando expansão moderada do setor. No

Japão, a depreciação experimentada pelo Iene após a vitória de Donald Trump na disputa à presidência dos EUA ajudou a melhorar a perspectiva para a economia na visão do Banco Central do país. Essa melhora de avaliação não ocorria desde maio de 2015, ocasião em que o Comitê destacou que a economia manteve tendência de recuperação moderada. De fato, já é possível observar sinais de melhora na produção da indústria em segmentos voltados para as exportações.

IRF-M – A curva prefixada apresentou no mês de Dezembro movimento de queda em nível com a perspectiva de aceleração do ritmo de corte na taxa SELIC. A PEC 55 foi aprovada em 2º turno no Senado, trazendo viés positivo com o avanço das reformas fiscais. O governo encaminhou o texto base da Reforma da Previdência ao Congresso. Também foram apresentadas reformas microeconômicas visando melhorar o nível de endividamento. Os dados de atividade interna continuaram a apresentar viés baixista. A queda na inflação corrente juntamente com a convergência das projeções no relatório FOCUS levaram o mercado a pressionar o BC por um corte mais intenso, de 0,75 ponto percentual, levando a SELIC a 13,00%. No front externo o FOMC elevou a taxa de juros. O tom hawkish levou à forte alta da treasury de 10 anos levando à perdas no mercado de bonds no mundo todo. Os ativos domésticos, entretanto, apresentaram performance relativamente positiva, com alta leve que logo foi revertida com a expectativa de queda na taxa de juros. Neste contexto, os sub índices IRF-M 1, IRF-M 1+ e IRF-M Total apresentaram no mês retorno de 1,1961%; 2,1120% e 1,8415%, respectivamente.

IMA-B – A curva de NTN-B apresentou movimento de queda por toda a sua composição acompanhando movimento similar na curva prefixada. A perspectiva de uma redução mais intensa da taxa SELIC na reunião do Copom de janeiro levou à redução em nível dos yields na curva de juro nominal e real, levando à uma forte performance desta classe de ativos. Durante o mês de dezembro, a notícia de reajustes de preços deve ajudar a intensificar o avanço dos preços, em um período em que, sazonalmente, a inflação se mantém pressionada. Ainda assim, a forte desaceleração econômica desponta como fator de risco para a recuperação esperada pelo governo em 2017. A decisão do STF autorizando a cobrança de ICMS em planos de telefonia deve trazer pressão adicional à inflação do início do ano. Além disso, o aumento dos preços de gasolina e diesel também devem ser fator negativo aos preços neste período do ano. Caso a projeção de inflação para janeiro se confirme, espera-se que o carregamento de toda a curva de NTN-B retorne ao campo positivo, levando à uma maior demanda por estes papéis. Neste contexto, os sub índices IMA-B 5, IMA-B 5+ e IMA-B Total apresentaram no mês retorno de 1,3947%; 3,7132% e 2,9073%, respectivamente.

### 3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de dezembro, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 7.749.127,44** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 107.121,39** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 198.739,07** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 163.654,15** referentes ao Termo de Uso Remunerado UNIG, **R\$ 642,76** referentes a outras indenizações e/ou restituições, **R\$ 220.010,29** referentes ao parcelamento do déficit atuarial, **R\$ 881.556,26** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura e, ainda **R\$ 1.962.085,58** referentes à receita de Compensação previdenciária - COMPREV.

O PREVINI deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **16** novos benefícios, sendo **08** aposentadorias e **08** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **3.110** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **805** pensionistas.

Na competência Dezembro a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) seria de **R\$ 23.884.632,96**. Porém, a folha de benefícios referência dezembro e 13º Salário, até a data do fechamento deste relatório, não foi paga, tendo em vista a não liquidação da folha de outubro. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 819.364,30**.

Até o fechamento deste relatório, do total dos 3.932 segurados aposentados e beneficiários de pensão relativos à competência Outubro/2016, o PREVINI efetuou o pagamento à 3.736 pessoas, no valor total líquido de R\$ 9.365.810,74, o equivalente a 95,02% do total de beneficiários, porém ainda falta R\$ 1.653.029,13 para quitação do valor total líquido da folha de benefícios previdenciários, conforme demonstrado em anexo.

No mês de dezembro, o Instituto atingiu 154,38% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 105,92%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VII.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

\* Fonte: Boletim RPPS Dezembro/2016 – Caixa Econômica Federal

Nova Iguaçu, 29 de dezembro de 2016.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa  
Gestora dos Recursos  
Certificação ANBIMA – CPA-20  
PREVINI

Aprovação do Comitê de Investimentos.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2016 pelo Conselho de Administração do PREVINI, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 21 de fevereiro de 2017.

**Fernanda Castro Rena**  
Procuradora-Chefe  
Certificação ANBIMA – CPA-10

**Eduardo de Oliveira**  
Gerente da Divisão de Investimentos Financeiros  
Certificação ANBIMA – CPA-10

**Gustavo Fernandes Braga**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Marcello Raymundo de Souza Cardoso**  
Procurador  
Certificação ANBIMA – CPA-10

**Sylvio da Paes Pires**  
Gerente da Divisão de Administração e Finanças



Aprovação do Conselho de Administração.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINI aprova o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 29 de março de 2017.

**Roberto Fernandes**

Presidente do Conselho de Administração

**Mirian Magali Alves de Oliveira**

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

**Dionne dos Santos Lima Carvalho**

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

**Alessandro José de Oliveira Machado**

Representante dos Servidores da Câmara Municipal indicado pela Câmara Municipal

**Flávio de Castro Drumond**

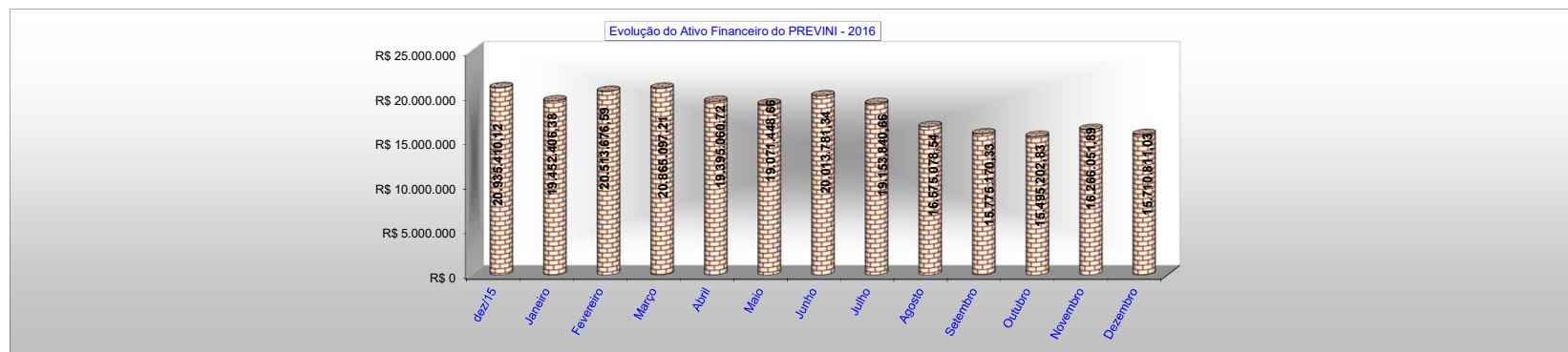
Representante dos Servidores

**Osmarina Santa Rita Medeiros**

Representante dos Servidores

**Jorge de Almeida Mussauer Segundo**

Diretor Presidente do PREVINI  
Na qualidade de membro nato



	dez/15	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Saldo em aplicação	19.237.530,89	13.690.099,82	18.008.328,95	18.381.610,88	17.170.265,09	18.911.331,67	20.004.552,52	18.863.868,17	15.917.494,09	15.280.758,20	15.474.192,70	15.863.705,48	15.685.451,51
Saldo Conta Corrente	1.697.879,23	5.762.306,56	2.505.347,64	2.483.486,33	2.224.795,63	160.116,99	9.228,82	289.972,49	657.584,45	494.412,13	21.010,13	402.346,41	25.359,52
Patrimônio Total	20.935.410,12	19.452.406,38	20.513.676,59	20.865.097,21	19.395.060,72	19.071.448,66	20.013.781,34	19.153.840,66	16.575.078,54	15.775.170,33	15.495.202,83	16.266.051,89	15.710.811,03
Evolução %		-7,08%	5,46%	1,71%	-7,05%	-1,67%	4,94%	-4,30%	-13,46%	-4,83%	-1,77%	4,97%	-3,41%

**Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVINI em 2016**

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	dez/15	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Tx. Administração	Itaú Institucional Referenciado DI FI	1.073.928,16	1.137.373,19	988.824,23	611.277,73	725.506,99	885.274,56	1.345.395,34	902.359,83	815.398,31	675.862,99	662.652,52	817.958,56	233.926,52
Consignação 45004-1	Itaú Soberano RF IRFM 1	10.946,42	7.325,60	961.500,29	1.913.254,66	3.201.379,52	4.104.360,77	4.803.956,02	3.842.646,73	699.753,72	3.501,59	0,00	0,00	0,00
Consignação	Itaú Institucional Referenciado DI FI	3.926.554,00	1.714,84	3.243.897,86	2.793.544,39	16.668,64	335.438,36	13.733,30	2.740,66	2.774,15	18.926,29	0,00	0,00	0,00
Consignação	Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	1.598.677,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprev	Quest Small Caps FIC Ações	450.752,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aporte Suplementar	Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf 2966-8	6.489.274,28	6.594.641,27	6.667.217,64	6.748.914,94	5.822.807,45	5.884.101,40	5.946.237,22	6.007.572,46	6.078.158,66	6.149.348,46	6.207.351,20	6.270.989,66	6.345.000,49
Aporte Suplementar	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	4.405.554,00	4.646.077,45	4.830.146,38	4.981.226,99	5.056.313,14	5.332.426,89	5.501.971,62	5.689.466,19	5.874.529,28	5.955.356,50	6.108.201,15	6.260.022,10	6.560.309,69
Aporte Suplementar	Bradesco FI RF IRFM1 Tit. Públicos	1.281.844,13	1.302.967,47	1.316.742,55	1.333.392,17	1.347.589,35	1.361.840,05	1.376.205,76	1.390.074,29	1.406.421,20	1.422.813,61	1.436.366,71	1.451.050,67	1.468.056,82
Aporte Suplementar	BB Previdenciário RF IMA-B 5 LP FICFI	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.007.889,64	1.017.053,26	1.029.008,01	1.040.458,77	1.054.948,76	1.059.621,12	1.063.684,49	1.078.157,99
<b>TOTAL</b>		<b>19.237.530,89</b>	<b>13.690.099,82</b>	<b>18.008.328,95</b>	<b>18.381.610,88</b>	<b>17.170.265,09</b>	<b>18.911.331,67</b>	<b>20.004.552,52</b>	<b>18.863.868,17</b>	<b>15.917.494,09</b>	<b>15.280.758,20</b>	<b>15.474.192,70</b>	<b>15.863.705,48</b>	<b>15.685.451,51</b>

**ANEXO II**
**DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - DEZEMBRO 2016**

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	RENTABILIDADE MÉDIA			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administ.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
			Mensal	Anual	Anualizada							
<b>Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos</b>	11484558/0001-06	1.468.056,82	1,17%	14,53%	14,53%	97,50%	185,71%	112,29%	9,36%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
<b>Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF Ref 176.</b>	10740670/0001-06	6.345.000,49	1,18%	14,58%	14,58%	98,35%	187,33%	112,68%	40,45%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
<b>Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC</b>	09093819/0001-15	6.560.309,69	1,36%	15,02%	15,02%	97,84%	215,87%	116,07%	41,82%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
<b>Itaú Institucional Referenciado DI FI</b>	00832435/0001-00	233.926,52	1,12%	14,07%	14,07%	100,00%	177,78%	108,73%	1,49%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
<b>BB Previdenciário RF IMA-B 5 LP FICFI</b>	03543447/0001-03	1.078.157,99	1,36%	15,28%	15,28%	97,88%	215,97%	118,08%	6,87%	50%	80%	Art. 7º, inciso III
<b>Total dos Investimentos</b>		<b>15.685.451,51</b>	<b>1,24%</b>	<b>###</b>	<b>14,70%</b>		<b>196,53%</b>	<b>113,57%</b>	<b>100,00%</b>			

Indicadores	dez/16	2016
CDI	1,12%	14,00%
INPC	0,14%	6,58%
IGP-M	0,54%	7,17%
IPCA	0,30%	6,29%
IMA-B	2,91%	24,81%
IMA-B 5	1,39%	15,48%
IMA-B 5+	3,71%	31,04%
IMA-Geral	1,88%	21,00%
IRF-M	1,84%	23,37%
IRF-M 1	1,20%	14,72%
IBOVESPA	-2,71%	38,94%
IBX	-2,55%	-2,71%
SMLL	-0,54%	31,75%
IPCA + 6% aa	0,63%	12,94%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	0,00%
IMA-B 5	48,70%
IMA-B 5+	0,00%
IMA-Geral	0,00%
IRF-M	0,00%
IRF-M 1	49,81%
Multimercado	0,00%
IBX	0,00%
SMLL	0,00%
Ibovespa	0,00%
CDI	1,49%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

Percentual por Administrador	
<b>BANCO DO BRASIL</b>	6,87%
<b>BRADERCO</b>	9,36%
<b>CAIXA ECONÔMICA FEDERA</b>	40,45%
<b>ITAU</b>	43,32%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

### ANEXO III

#### DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL

##### META ATUARIAL Mensal - 2016

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Rentabilidade média mensal da Carteira</b>	1,45%	1,13%	0,98%	1,13%	0,93%	0,96%	1,07%	1,19%	1,24%	0,72%	0,74%	1,25%
<b>Meta Atuarial no Mês - IPCA+6%</b>	1,60%	1,20%	0,77%	0,94%	1,11%	0,69%	0,85%	0,98%	0,57%	0,72%	0,64%	0,81%
<b>Atingimento da Meta</b>	91,35%	93,96%	127,17%	122,34%	84,11%	137,72%	126,04%	121,72%	219,23%	98,74%	114,18%	154,38%

##### META ATUARIAL Ano - 2016

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Rentabilidade média anual da Carteira</b>	1,45%	2,59%	3,60%	5,29%	5,65%	6,66%	7,81%	9,09%	10,38%	11,17%	11,99%	13,39%
<b>Meta Atuarial no ano - IPCA+6%</b>	1,60%	2,80%	3,60%	4,52%	5,72%	6,45%	7,35%	9,60%	10,22%	11,02%	11,73%	12,64%
<b>Atingimento da Meta</b>	91,35%	92,43%	100,05%	117,12%	98,90%	103,30%	106,13%	94,68%	101,55%	101,36%	102,15%	105,92%

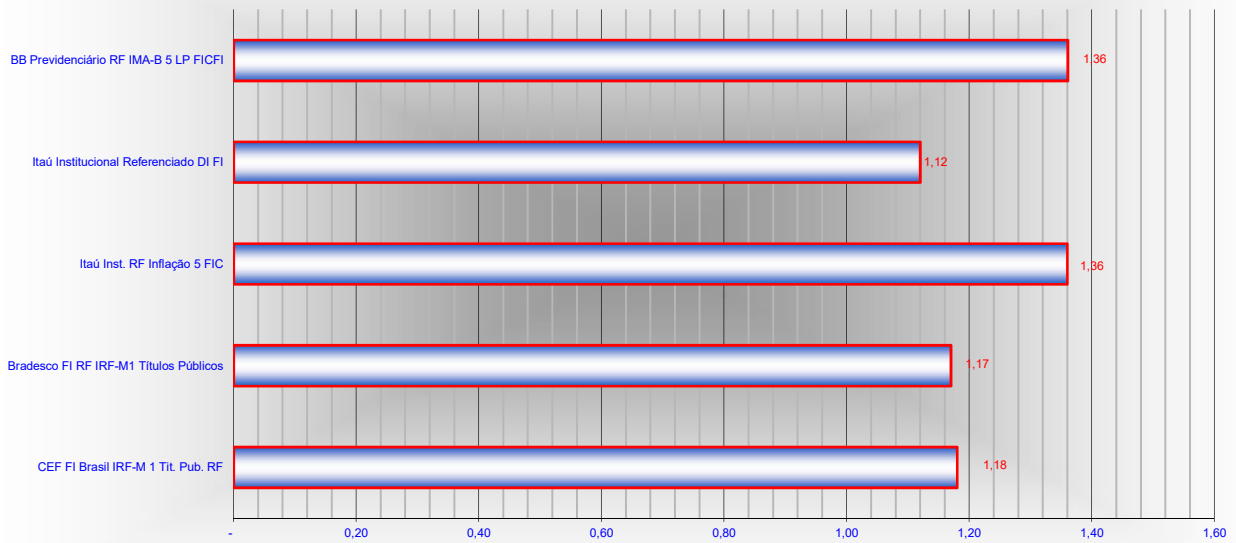
**OBS:** As informações lançadas neste anexo é a disponibilizada pela empresa de consultoria financeira, que possui sistema próprio para o cálculo.

ANEXO IV

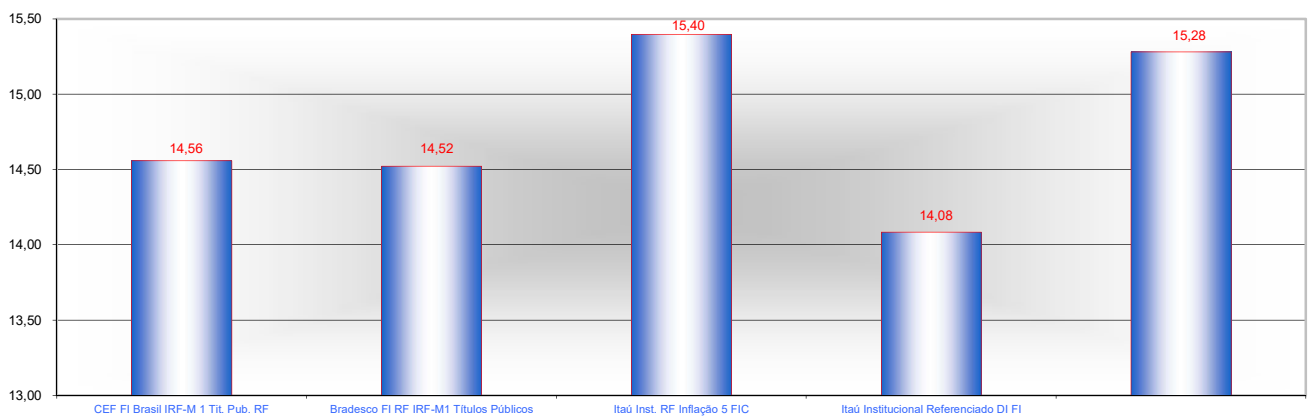


DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - DEZEMBRO 2016

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade no Período - 2016



**Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação**

FUNDOS DE INVESTIMENTO	OBJETIVO	GRAU DE RISCO	BENCHMARK
<b>BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS</b>	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	<b>IRF-M1</b>
<b>CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA</b>	Investir no índice IRF-M 1	Baixo	<b>IRF-M1</b>
<b>ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI FI</b>	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO 5 FIC</b>	O Fundo busca acompanhar a rentabilidade do índice de Mercado ANBIMA (IMA-B 5)	Baixo	<b>IMA-B</b>
<b>BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LONGO PRAZO FIC FI</b>	O FUNDO tem como objetivo a aplicação dos recursos dos condôminos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, observadas as limitações legais.	Baixo	<b>IMA-B5</b>

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas lâminas de cada fundo.

**ANEXO VI**  
**dez/16**

<b>INVESTIMENTO</b>	<b>SALDO ANTERIOR</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>RESGATE</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>RESGATE</b>	<b>SALDO FINAL</b>
Itaú Institucional Referenciado DI FI - C/C 43092-8	817.958,56	0,00	589.994,05	5.962,01	D+0	233.926,52
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf 2966-8	6.270.989,66	0,00	0,00	74.010,83	D+0	6.345.000,49
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC - C/C 81304-0	6.260.022,10	213.001,01	0,00	87.286,58	D+1	6.560.309,69
Bradesco FI RF IRF-M1 Titulos Publicos	1.451.050,67	0,00	0,00	17.006,15	D+0	1.468.056,82
BB Previdenciário RF IMA-B 5 LP FICFI	1.063.684,49	0,00	0,00	14.473,50		1.078.157,99
<b>TOTAL</b>	<b>15.863.705,48</b>	<b>213.001,01</b>	<b>589.994,05</b>	<b>198.739,07</b>		<b>15.685.451,51</b>

